

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS CABRAL

Legislaturas: I, II, III, IV, V.

Data de nascimento

- 1885-09-16.

Localidade

- Travanca de Tavares / Mangualde / Viseu.

Data da morte

- 1950-06-10.

Habilitações literárias

- Licenciatura em Direito pela Universidade de Coimbra.

Profissão

- Advogado;
- Alto funcionário público;
- Gestor.

Carreira profissional

- Director da Companhia das Águas de Lisboa;
- Administrador da Fundação de Oeiras;
- Administrador das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade;
- Presidente da Assembleia Geral da Companhia de Seguros Europeia.

Perfil político-ideológico

- Monárquico;
- Católico. Em 1906, ainda estudante em Coimbra, faz uma conferência no Círculo Católico Operário de Viseu sobre "A Confissão";
- Com o Sidonismo, inicia a sua aproximação à direita radical, de carácter fascista, sendo um dos fundadores do grupo "Ordem Nova";
- Participa nas intentonas monárquicas de, posto o que se exila em Espanha (1919). Regressa a Portugal alguns meses depois e a partir daí é "militante de todos os movimentos de extrema-direita" (Assis Gonçalves);
- Apoiante do 28 de Maio;
- Foi um dos elementos mais activos da "Liga Nacional 28 de Maio" (1931-1932);
- Passa-se depois para o Movimento Nacional Sindicalista (NS), sendo membro do respectivo Grande Conselho;
- Parece ser um os apoiantes de Rolão Preto, mas, a ser verdade, inflecte a sua posição e passa a chefiar o grupo que, no interior, se opõe a este e a Alberto Monsaraz, defendendo a aproximação à União Nacional. Dentro da lógica de dissidência (que levará à extinção do NS) integra, com Amaral Pyrrait e Castro Fernandes, o grupo de nacional sindicalistas que, em Maio de 1934, participam como delegados no I Congresso da União Nacional.

Carreira político-administrativa

- Presidente da Direcção da Associação do Patronato das Prisões;
- Director-geral dos Serviços Prisionais;
- Director dos Serviços Jurisdicionais de Menores.

Carreira parlamentar

Legislaturas	Círculo	Comissões
I		
II		
III		
IV	Guarda	Obras Públicas e Comunicações.
V	Guarda	Obras Públicas e Comunicações.



Intervenções parlamentares

I Legislatura (1935-1938)

1.ª Sessão Legislativa (1935)

- Manda para a Mesa um projecto de lei, requerendo a declaração de urgência para a discussão e aprovação do Regimento da Assembleia Nacional.
- Propõe que a sessão seja prorrogada, até se dar por discutido o Regimento, o que sucedeu.
- Apresenta um projecto de lei para erecção de uma estátua, em Lisboa, do Dr. Sidónio Pais, consagração à memória do Marechal Gomes da Costa, e homenagens a Suas Excelências os Senhores Presidente da República e Presidente do Conselho.
- Apresenta um projecto de lei sobre associações secretas.
- Apresenta um projecto de lei sobre bacharéis em direito.
- Discute a proposta de lei n.º 5, relativa à organização sindical dos ferroviários.
- Defende o seu projecto de lei sobre a construção de uma estátua a Sidónio Pais.
- Defende o seu projecto de lei n.º 2 sobre associações secretas.

2.ª Sessão Legislativa (1935-1936)

- Faz um aviso prévio relativo ao afastamento do Sr. Álvaro Morna de chefe dos serviços meteorológicos da marinha.
- Apresenta um projecto de lei acerca da transmissão ou execução de música mecânica.
- Discute o seu projecto de lei, acerca do ingresso a certas funções públicas dos bacharéis em direito, e propõe uma substituição ao artigo 3.º.
- Realiza o seu aviso prévio, que trata do afastamento do Sr. Álvaro Morna de chefe dos serviços meteorológicos da marinha.
- Requer que no *Diário das Sessões* seja publicada uma representação de uma classe, enviada à Câmara Corporativa e respeitante ao seu projecto de lei sobre músicos e cinemas.

3.ª Sessão Legislativa (1936-1937)

- Envia um projecto de lei que modifica o regime estabelecido na lei n.º 1901.
- Verbera os atentados havidos em Lisboa contra certos edifícios.
- Defende o seu projecto de lei que transfere para a Legião Portuguesa o palácio do antigo Grémio Lusitano e envia uma proposta de aditamento.
- Pede para retirar uma sua proposta de aditamento ao seu projecto de lei que transfere para a Legião Portuguesa o palácio do antigo Grémio Lusitano.
- Refere-se ao que disse o Sr. Cortês Lobão sobre a mudança do nome da Rua do Grémio Lusitano.
- Fala sobre o aviso prévio do Sr. Diniz da Fonseca acerca do inquilinato e envia uma moção.
- Refere-se à questão da mudança do nome, para o de Rua da Legião Portuguesa, da Rua do Grémio Lusitano.
- Fala acerca do aviso prévio do Sr. Carlos Borges relativo à acção da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal e envia uma moção.
- Presta homenagem, a propósito do XI aniversário do 28 de Maio, ao Sr. Passos e Sousa, e bem assim ao exército e marinha, e agradece as palavras que o Sr. Schiappa de Azevedo endereçou à Legião e à Mocidade Portuguesa.

4.ª Sessão Legislativa (1937-1938)

- Apresenta um projecto de lei de alteração ao n.º 11.º do artigo 8.º da Constituição.
- Refere-se elogiosamente à resolução do Governo pela colocação de um representante do País junto do Governo, espanhol de Franco.

II Legislatura (1938-1942)

1.ª Sessão Legislativa (1938-1939)

- Não regista intervenções.

2.ª Sessão Legislativa (1939-1940)

- Não regista intervenções.

3.ª Sessão Legislativa (1940-1941)

- Recorda a valorosa acção dos que combateram contra o movimento revolucionário de 7 de Fevereiro e aos nomes lembrados acrescenta os dos Srs. Dr. Manuel Rodrigues o tenente Moreira Lopes.

4.ª Sessão Legislativa (1941-1942)

- Envia um requerimento pedindo informações pela Junta Nacional do Vinho e pelo Instituto do Vinho do Porto sobre aguardentes e mais assuntos.
- A propósito deste requerimento refere-se de novo à Junta Nacional do Vinho, para cuja actuação chama a atenção do Sr. Ministro da Economia. Insiste na regulamentação da lei que estabelece as bases do regime de assistência de menores a espectáculos públicos.

III Legislatura (1942-1945)

1.ª Sessão Legislativa (1942-1943)

- Manifesta-se, concordando com o que expôs o Sr. Águedo de Oliveira, acerca da, base VII da proposta de lei da nacionalização dos capitais de diversas empresas.
- Refere-se à base VIII e suas emendas, da mesma proposta de lei.

2.ª Sessão Legislativa (1943-1944)

- Não regista intervenções.

3.ª Sessão Legislativa (1944-1945)

- Envia um projecto de lei relativo às execuções promovidas pela Caixa Geral de Depósitos, nos termos do decreto n.º 18.899.

IV Legislatura (1945-1949)

1.ª Sessão Legislativa (1945-1946)

- Não regista intervenções.

2.ª Sessão Legislativa (1946-1947)

- Não regista intervenções.

3.ª Sessão Legislativa (1947-1948)

- Não regista intervenções.

4.ª Sessão Legislativa (1948-1949)

- Não regista intervenções.

V Legislatura (1949-1953)

1.ª Sessão Legislativa (1949-1950)

- Não regista intervenções.